



Declaração de Compromisso
Privacidade e Proteção
dos Dados Pessoais
do grupo NOS

O nosso compromisso

A proteção da privacidade e dos dados pessoais de todas as pessoas que de alguma forma se relacionam com a NOS (clientes, utilizadores dos serviços, colaboradores, parceiros e outros) constitui um compromisso fundamental do nosso Grupo.

Os dados pessoais são essenciais para o desenvolvimento da atividade das empresas que compõem o Grupo NOS, designadamente para a oferta e comercialização dos seus produtos e serviços, para a prestação, monitorização e melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados, para a gestão dos seus recursos humanos e para o cumprimento de obrigações legais, e os desafios que lhe estão associados são influenciados de forma muito intensa pelos desenvolvimentos tecnológicos, económicos e sociais.

Ora, o nosso compromisso é o de trabalharmos dia a dia para assegurar os melhores níveis de proteção da privacidade e dos dados pessoais respeitando a legislação e todos os normativos e orientações nacionais e europeias aplicáveis ao seu tratamento.

O presente compromisso é concretizado por políticas e normas de privacidade, entre as quais a Política de Privacidade dos Clientes, a Política de Privacidade dos Colaboradores, bem como pela Política Geral de Segurança da Informação. Para melhor levarmos a cabo o nosso compromisso, nomeamos um encarregado da proteção dos dados pessoais (DPO), que é responsável por aconselhar a NOS, monitorar a conformidade do tratamento de dados com as políticas e normas aplicáveis e é um ponto de contacto para o cliente e para a autoridade de controlo.

Adicionalmente a NOS tem constituído um Comité de Governo, Risco e Conformidade de Segurança responsável, entre outras funções, pela manutenção, desenvolvimento e supervisão da segurança da informação, das respetivas políticas e normas, bem como pela sensibilização para a segurança através de formação e comunicação.

Com esta Declaração de Compromisso, queremos tornar claro e explícito o nosso comprometimento para com a privacidade, segurança e proteção de dados, assegurando que todos os que tratam dados pessoais no âmbito da relação que estabelecem com a NOS subscrevem e atuam de acordo com os princípios que lhe estão subjacentes.

Miguel Almeida
CEO NOS



Princípios relativos à recolha e tratamento **de dados pessoais e direitos de titulares de dados pessoais**

Os tratamentos de dados pessoais realizados pelas empresas do Grupo NOS obedecem aos seguintes princípios fundamentais:



A par do cumprimento dos princípios aplicáveis, o Grupo NOS está empenhado em garantir o respeito pelos direitos dos titulares de dados pessoais, designadamente o direito de acesso e de informação, o direito de retificação, o direito de limitação do tratamento, o direito à portabilidade, o direito a ser esquecido, o direito de retirar o consentimento, o direito de oposição, o direito a não ficar sujeito a decisões individuais tomadas de forma totalmente automatizada, incluindo a definição de perfis e o direito de apresentar reclamação.

Princípio **da licitude**

Os dados pessoais serão tratados se e na medida em que se verifique pelo menos uma das condições previstas para a licitude, designadamente (i) quando for prestado consentimento pelo titular dos dados ou quando o tratamento seja necessário para (ii) a execução e gestão de um contrato, (iii) o cumprimento de uma obrigação legal, ou (iv) o prosseguimento de um interesse legítimo da empresa ou de terceiros.

Princípio **da finalidade/boa fé**

Os dados pessoais serão tratados exclusivamente para as finalidades determinantes da sua recolha e apenas serão tratados para finalidades distintas quando legalmente permitido e mediante prestação de informação ao respetivo titular.

Princípio **da transparência**

Os titulares dos dados serão informados de forma clara e concisa sobre os aspetos relevantes relacionados com o tratamento dos seus dados pessoais, designadamente sobre as respetivas finalidades de tratamento e eventual transmissão a terceiros.

Princípio **da proporcionalidade e limitação da conservação**

Apenas serão tratados os dados pessoais que se mostrem adequados, pertinentes e não excessivos e pelo tempo estritamente necessário.

Princípio **do need-to-know**

Apenas terão acesso aos dados pessoais tratados pelas empresas do Grupo NOS os colaboradores e parceiros cujas respetivas funções assim o exijam.

Princípio **da confidencialidade, integridade e disponibilidade**

Os dados pessoais serão tratados de forma a garantir a sua segurança, designadamente (i) proteger contra o acesso ou divulgação não autorizada ou ilícita, (ii) proteger contra a modificação, perda ou destruição não autorizada ou acidental e (iii) assegurar que os dados se encontram disponíveis quando necessário e permitido, e sem demora indevida.

Princípio **da proteção de dados desde a conceção e por defeito**

Os produtos e serviços da NOS, os seus sistemas de suporte e os seus procedimentos internos serão desenvolvidos com a preocupação de proteger a privacidade e os dados pessoais.

Segurança

dos dados pessoais

O Grupo NOS respeita as melhores práticas no domínio da segurança e proteção da informação e dos dados pessoais, tendo adotado um exigente programa de políticas e normas para assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação que trata e que está sob a sua responsabilidade, o qual é conhecido por todos os colaboradores e parceiros da NOS.

A Política Geral de Segurança da Informação da NOS estabelece um vasto conjunto de medidas técnicas e organizativas, organizadas em diversos domínios da segurança, entre os quais:

Medidas de segurança lógicas, como a utilização de firewalls e sistemas de deteção de intrusão, a existência de uma política de acessos à informação e o registo de operações (logging);

Medidas de segurança física, entre as quais se destacam um estrito controlo de acessos às instalações físicas da NOS, por parte de colaboradores, parceiros e visitantes, bem como um acesso muito restrito e permanentemente vigiado às infraestruturas tecnológicas essenciais da NOS;

Outras medidas como a máscara, a cifragem, a pseudonimização e anonimização dos dados pessoais e, ainda, um conjunto de medidas que visam concretizar o princípio da privacidade desde a conceção e por defeito. Sempre que as empresas do Grupo NOS utilizarem subcontratantes ou terceiros serão respetivamente responsáveis, em cumprimento da legislação aplicável, pelos dados pessoais que tenham de transmitir e garantirão que: (i) a partilha de informação e dados pessoais obedece às normas legais em vigor, (ii) a transmissão é efetuada com segurança e que (iii) os subcontratantes ou terceiros estão contratualmente obrigados a observar os deveres de confidencialidade e de sigilo e a assegurar a segurança dos dados pessoais, que, para esse efeito, lhes sejam comunicados, não podendo utilizar tais dados para quaisquer outras finalidades, em benefício próprio ou de terceiros, nem correlacioná-los com outros dados que se encontrem na sua disponibilidade.

O cumprimento das políticas e normas em matéria de segurança de informação e proteção dos dados pessoais é sujeito a escrutínio, auditoria e controlos, sendo ainda complementado por um exigente programa de informação e formação dos colaboradores e parceiros da NOS.